**V1.1 DA ATIVIDADE REFERENTE A CONHECIMENTOS GERAIS ADQUIRIDOS NOS CURSOS DE AWS E LINUX**

**AWS & DEVSECOPS**

**COMPASS UOL**

**Bolsista: Igor Henrique Buzatto**

**FREDERICO WESTPHALEN – RS**

# **1 - Atividade referente a parte prática sobre AWS**

• Gerar uma chave pública para acesso ao ambiente.

A criação da chave pública se da no momento da criação da instancia EC2, no meu caso criei uma chave RSA para acesso ao SSH denominada AcessoSSH.pem.

• Criar 1 instância EC2 com o sistema operacional Amazon Linux 2 (Família t3.small, 16 GB SSD).

Neste passo efetuei a criação da instancia EC2 com os requisitos e tags citados. Também é necessária a criação de uma subnet publica, um Internet Gateway e uma tabela de rotas.

• Gerar 1 elastic IP e anexar à instância EC2;

No menu Elastic IP’s, na opção **Allocate Elastic IP address**, um endereço IPV4 publico é alocado, após a alocação é necessário assimilar ele a uma instância, que no caso foi a instancia criada anteriormente.

• Liberar as portas de comunicação para acesso público: (22/TCP, 111/TCP e UDP, 2049/TCP/UDP, 80/TCP, 443/TCP).

Nas configurações da instancia ec2, no menu security, encontramos o security group criado automaticamente durante a criação da instancia. Em inbound rules, clicamos em edit inbound rules e adicionamos todas as regras requeridas.

# **- Atividade referente a parte prática sobre LINUX**

**Requisitos:**

• Configurar o NFS entregue;

• Criar um diretório dentro do filesystem do NFS com seu nome;

• Subir um apache no servidor - o apache deve estar online e rodando;

• Criar um script que valide se o serviço esta online e envie o resultado da validação para o seu diretório no nfs;

• O script deve conter - Data HORA + nome do serviço + Status + mensagem personalizada de ONLINE ou offline;

• O script deve gerar 2 arquivos de saída: 1 para o serviço online e 1 para o serviço OFFLINE;

• Preparar a execução automatizada do script a cada 5 minutos.

• Fazer o versionamento da atividade;

• Fazer a documentação explicando o processo de instalação do Linux

* 1. – INSTALAÇÃO:

Para iniciar fiz o download da ISO do Oracle Linux no site oficial da marca, na sessão de downloads. Outro software utilizado foi o Oracle VM virtual Box, da mesma empresa do sistema operacional. Esse software foi apenas para a instalação da ISO em uma máquina virtual.

Após a instalação do software de virtualização, deve se adicionar uma nova máquina virtual inserindo as configurações desejadas, além de inserir também a ISO baixada anteriormente. Ao iniciar a máquina virtual, selecionei a opção Instalar Oracle Linux. O sistema vai verificar os arquivos e hardware, depois vai iniciar a interface de configuração.

Nas telas de configuração existem configurações simples e complexas, são elas:

* **Simples:** Idioma, tipo de teclado, data e hora, senha do root, criação de usuário e senha.
* **Complexas:** Seleção de disco para a instalação, conexão de rede e configuração de repositórios que contém os arquivos de instalação. Na configuração de repositórios devem ser adicionados os seguintes links de repositórios da própria Oracle: (<https://yum.oracle.com/​repo/​OracleLinux/​OL8/​baseos/​latest/​x86_64>; <https://yum.oracle.com/repo/OracleLinux/OL8/appstream/x86_64/>; <https://yum.oracle.com/​repo/​OracleLinux/​OL8/​UEKR6/​x86_64> ;)

A senha de root utilizada foi Adm@123, o usuário criado foi Igor, também com a senha Adm@123. Vale lembrar que estou utilizando este ambiente apenas para testes, por isso utilizei senhas simples. Em um ambiente de produção a senhas devem ser complexas, com diversos requisitos, além de a senha de root nunca ser igual a de nenhum usuário. Seguindo estas recomendações a segurança do ambiente será muito maior.